

que até estas horas estava em meu jejum, e orava á hora nona em minha caza.

31 E eis que hum varão se pôz diante de mim com hum vestido resplandecente, e disse: Cornelio, tua oração he ouvida, e tuas esmolas tem vindo em memoria diante de Deos.

32 Envia pois a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobre-nome Pedro; este pousa em casa de Simão o curtidor, junto ao mar; o qual vindo, te falará.

33 Assim que logo a ti envie; e bem fizeste em aqui vir. Agora pois aqui estamos todos presentes diante de Deos, para ouvir tudo quanto de Deos te he mandado.

34 E abrindo Pedro a boca, disse: Por verdade acho, que Deos não he aceitador de pessoas.

35 Senão que, aquelle que em toda nação o teme, e obra justiça, lhe he agradável.

36 Esta he a palavra que enviou aos filhos de Israël, annunciando a paz por Jesu-Christo: este he o Senhor de todos.

37 Bem sabeis vósoutros a palavra que veio por toda Judea, começando desde Galilea, depois do baptismo que João prégou.

38 Acerca de Jesus de Nazareth; como Deos o ungiu com o Espirito Santo, e com virtude: o qual andou pela terra, bem fazendo, e curando a todos os opprimidos do diabo; porque Deos era com elle.

39 E nós somos testemunhas de todas as cousas que fez, assim em a terra de Judea, como em Jerusalem; ao qual matarão, pendurando-o de hum madeiro.

40 A este resuscitou Deos ao terceiro dia, e fez que fosse manifesto:

41 Não a todo o povo, senão ás testemunhas que Deos d'antes ordenára; a saber a nósoutros, que juntamente com elle comemos, e bebemos, depois que dos mortos resuscitou.

42 E nos mandou prégar ao povo, e testificar que elle he aquelle que de Deos foi ordenado por Juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este dão testemunho todos os

Prophetas, de que todos os que nella crearem, receberão perdão de peccados por seu nome.

44 E falando Pedro ainda estas palavras, cahio o Espirito Santo sobre todos os que ouvião a palavra.

45 E os fieis que erão da circuncisão, tantos quantos tinham vindo com Pedro, se espantarão de que tambem sobre as Gentes se derramasse o dom do Espirito Santo.

46 Porque os ouvião falar em linguas estranhas, e magnificar a Deus. Então respondeo Pedro:

47 Pode por ventura alguem impedir a agua, que não sejam baptizados estes, que tambem como nos receberam o Espirito Santo?

48 E mandou que fossem baptizados em o nome do Senhor. Então lhe rogáráo que ficasse com elles por alguns dias.

CAPITULO XI.

E OUVIRAO os Apostolos, e os irmãos que estavam em Judea, que tambem as Gentes receberão a palavra de Deos.

2 E subindo Pedro a Jerusalem, contendião contra elle os que erão da circuncisão.

3 Dizendo: entraste a varoens incircuncizos, e comeste com elles.

4 Porém começando Pedro contolhes tudo por ordem, dizendo:

5 Estando eu orando em a cidade de Joppe, vi, arrebatado dos sentidos, hum visão, a saber hum certo varo que descia como hum grande lençol, pelas quatro pontas desde o ceo abaixado, e vinha até junto a mim.

6 No qual pondo eu os olhos, considerei, e vi animas da terra de quatro pés, e feras, e reptis, e aves do ceo.

7 E ouvi hum voz que me dizia: levanta-te Pedro, mata, e come.

8 Porém eu disse: em maneira nenhuma Senhor; porque nunca coisa alguma commun, nem immunda, entrou em minha boca.

9 Mas a voz me respondeo do ceo segunda vez: o que Deos purificou, não o chames tu commun.

10 E succedeo isto por tres vezes; e tornou-se tudo a recolher a riba ao ceo.

11 E eis que na mesma hora tres varoens, enviados a mim de Cesarea, pararão junto á casa aonde eu estava.

12 E o Espirito me disse, que fosse com elles, não duvidando; e também estes seis irmãos forão comigo, e entramos em casa daquelle varão.

13 E contou-nos como vira estar hum Anjo em sua casa, e lhe disséra: en-via alguns varoens a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobre-nome Pedro.

14 O qual te falará palavras, com que tu, e toda tua casa te salves.

15 E como comecei a falar, cahio o Espirito Santo sobre elles, como também ao principio sobre nósoutros.

16 E lembrei-me do dito do Senhor, como disséra: bem baptizou João com agua, mas vósoutros sereis baptizados com o Espirito Santo.

17 Assim que se Deos lhes deo igual dom, como também a nósoutros, que já em o Senhor Jesu-Christo havemos crido; quem era eu pois, que a Deos podesse estorvar?

18 E ouvidas estas cousas, apaziguá-rão-se, e glorificarão a Deos, dizendo: de maneira que também ás Gentes deo Deos arrependimento para vida.

19 E os que forão esparcidos por causa da oppressão, que succedeo por via de Estevão, passáráo pela terra até Phenicia, e Cypro, e Antiochia, não falando a ninguem a palavra, senão aos Judeos sós.

20 E havia delles huns varoens Cyprios, e Cyrenenses, os quaes entrando em Antiochia, falarão aos Gregos, annunciando ao Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com elles, e muito numero creio, e se converteo ao Senhor.

22 E chegou a fama delles a ouvidos da Igreja que estava em Jerusalem; e enviáráo a Barnabé, que fosse até Antiochia.

23 O qual como chegou, e vio a graça de Deos, gozou-se; e exhortou a todos, que com proposito do coração permanecessem em o Senhor.

24 Porque era homem de bem, e cheio do Espirito Santo, e de fé; e muita gente se chegou ao Senhor.

25 E partio Barnabé a Tarso, a buscar a Saulo; e achando-o, trouxe-o a Antiochia.

26 E succedeo que todo hum anno se congregáráo naquella Igreja, e ensinárão a muita gente; e que os discipulos primeiramente em Antiochia se chamarão Christãos.

27 E naquelles dias descêráo de Jerusalem alguns Prophetas a Antiochia.

28 E levantando-se hum delles, por nome Agabo, dava a entender pelo Espirito, que havia de haver huma grande fome em todo o mundo: a qual também veio em tempo de Claudio Cesar.

29 E os discipulos determináráo de cada hum, conforme ao que podesse, mandar algum socorro para serviço dos irmãos que habitávão em Judea.

30 O que também fizêráo, enviando-o aos Anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

CAPITULO XII.

E POR aquelle mesmo tempo pôz el-Rei Herodes as mãos em alguns da Igreja, para os maltratar.

2 E matou a Jacobo, o irmão de João, á espada.

3 E vendo que isto agradára aos Judeos, passou adiante, para também prender a Pedro, (e erão os dias dos pdes asmos.)

4 Do qual também pegando, lançou-o na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, que o guardassem; querendo tirá-lo ao povo depois da Pascoa.

5 Assim que Pedro era guardado na prisão; porém a Igreja fazia continua oração por elle a Deos.

6 E quando Herodes o havia de tirar, aquella mesma noite estava Pedro dormindo entre dous soldados, liado com duas cadeias; e as guardas diante da porta guardávão a prisão.

7 E eis que sobreveio o Anjo do Senhor, e huma luz resplandecio na prisão; e dando a Pedro na ilharga, despertou-o, dizendo: Levanta-te